

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DO JULGAMENTO CLÍNICO DE GRADUANDOS EM ENFERMAGEM EM UMA SIMULAÇÃO DE ALTA FIDELIDADE

Relatoria: RADAMÉS BOOSTEL
Jorge Vinícius Cestari Felix
Nilton Orlando da Silva
Jéssica de Oliveira Veloso Vilarinho

Autores: Lucas da Silva Ribeiro
Amanda Carolina de Oliveira Bialetzki Fontoura
Edivane Pedrolo
GABRIELLA LEMES RODRIGUES DE OLIVEIRA

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O julgamento clínico é considerado uma competência essencial para o enfermeiro, e requer do profissional flexibilidade e sensibilidade para reconhecer os aspectos importantes de uma situação clínica indefinida, interpretar seus significados e responder adequadamente. **Objetivo:** avaliar o julgamento clínico de graduandos em enfermagem durante cenário de simulação clínica de alta fidelidade. **Metodologia:** pesquisa quantitativa, descritiva, realizada com 30 graduandos em enfermagem de uma universidade pública do sul do Brasil, matriculados no oitavo e nono períodos, entre novembro de 2018 e junho de 2019. Os alunos participaram de uma palestra sobre rebaixamento do nível de consciência, seguida de simulação clínica de alta fidelidade, realizada em dupla, com cinco minutos para o briefing, 10 para o cenário e 20 para o debriefing. Utilizou-se o Lasater Clinical Judgment Rubric - Brazilian Version para avaliar o julgamento clínico dos estudantes durante a simulação. Este instrumento, traduzido e validado para o Brasil, possui 11 itens divididos em 4 dimensões, e os alunos podem ser classificados em 4 níveis: iniciante, em desenvolvimento, proficiente e exemplar. Os dados foram tabulados em planilha do Microsoft Excel® e analisados descritivamente. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer nº 2.387.308. **Resultados:** dos 30 participantes, 86,66% (n = 26) eram do sexo feminino, a média de idade foi de 23,63 anos \pm 4,83, 33,33% (n = 10) dos alunos eram do 9º período e 66,66% (n = 20) do 8º. 76,66% (n = 23) relataram ter participado previamente de até cinco simulações e 23,33% (7) em mais de cinco. Dos onze itens avaliados, em oito deles a maioria dos participantes estavam entre o nível iniciante e em desenvolvimento. A proficiência ou nível exemplar foi alcançada em três itens, respectivamente: Compreensão dos dados 50% (n = 15) e 3,33% (n = 1); Avaliação / Autoanálise 46,66 (n = 14) e 30% (n = 9); e Comprometimento com o aperfeiçoamento 60% (n = 18) e 33,33% (n = 10). **Conclusão:** os participantes encontram-se com o julgamento clínico em desenvolvimento. Diante dos bons resultados encontrados nos itens de autoavaliação e comprometimento com o aperfeiçoamento é possível inferir que os estudantes têm buscado melhorar esta competência. A avaliação da capacidade de realizar julgamento clínico, com instrumentos confiáveis, deve ser constante na formação do enfermeiro, no intuito de acompanhar o desenvolvimento desta competência.